

Despacho n.º 29276/2007

Em cumprimento do n.º 5 do artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, foi publicado o Decreto-Lei n.º 97/2007, de 29 de Março, que cria o Instituto dos Museus e da Conservação, IP, e define a respectiva missão e atribuições, no âmbito do processo global de reforma da Administração Pública. Através da Portaria n.º 377/2007, de 30 de Março, foram aprovados os estatutos do IMC, IP, definida a respectiva organização interna e as competências das respectivas estruturas orgânicas.

Considerando que com a publicação do Decreto-Lei n.º 97/2007 e na sequência desta reestruturação, cessaram as comissões de serviço dos titulares de cargos dirigentes intermédios, sendo, portanto, necessário proceder à nomeação dos dirigentes dos serviços dependentes de forma a garantir o normal funcionamento dos serviços e a rápida consolidação da estrutura do IMC, IP:

Ao abrigo do disposto no artigo 27.º da lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, a Mestre Aida Maria Dionísio Rechená no cargo de Directora equiparada a Chefe de Divisão, cargo de direcção intermédia de 2.º grau do Museu de Francisco Tavares Proença Júnior.

A nomeada possui os requisitos legais exigidos, bem como capacidades adequadas e experiência profissional, correspondendo, por conseguinte, ao perfil pretendido para o lugar a prover, evidenciado na síntese curricular anexa ao presente despacho, do qual faz parte integrante.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Setembro de 2007.

13 de Agosto de 2007. — O Director, *Manuel de Lemos Bairrão Oleiro*.

Síntese curricular**Dados pessoais:**

Nome: Aida Maria Dionísio Rechená

Data de nascimento: 11 de Abril de 1963

Naturalidade: Monsanto, concelho de Idanha-a-Nova, Castelo Branco

Habilitações literárias:

Mestrado em Museologia pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Pós-graduação em Arqueologia pela Universidade Autónoma Luís de Camões

Licenciatura em História pela Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa

Experiência profissional:

2005-2007 — Directora do Museu de Francisco Tavares Proença Júnior

2003/2005 — Chefe da Divisão Municipal da Cultura e Património Cultural da Câmara Municipal de Odivelas

2000/2003 — Técnica superior da Direcção Regional de Castelo Branco do Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR)

1995/1999 — Técnica superior do Museu de Angra do Heroísmo

1993/1995 — Técnica superior da Direcção Regional da Educação, da Secretaria Regional da Educação e Cultura dos Açores

1988/1993 — Professora provisória do 1.º e 10.º A grupos.

Formação profissional:

Seminário em “Alta Direcção em Administração Pública” — INA

Curso de formação “Eficácia pessoal do gestor público” — INA

Curso em “Gestão de Bens Culturais” — CCR-LVT

Ação de formação “Concepção e Gestão de Projectos” — CEFA

Despacho n.º 29277/2007

Em cumprimento do n.º 5 do artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, foi publicado o Decreto-Lei n.º 97/2007, de 29 de Março, que cria o Instituto dos Museus e da Conservação, IP, e define a respectiva missão e atribuições, no âmbito do processo global de reforma da Administração Pública. Através da Portaria n.º 377/2007, de 30 de Março, foram aprovados os estatutos do IMC, IP, definida a respectiva organização interna e as competências das respectivas estruturas orgânicas.

Considerando que com a publicação do Decreto-Lei n.º 97/2007 e na sequência desta reestruturação, cessaram as comissões de serviço dos titulares de cargos dirigentes intermédios, sendo, portanto, necessário proceder à nomeação dos dirigentes dos serviços dependentes de forma a garantir o normal funcionamento dos serviços e a rápida consolidação da estrutura do IMC, IP:

Ao abrigo do disposto no artigo 27.º da lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, o Licenciado Pedro Miguel Abelha de Lapa Almeida para o cargo de Director equiparado a Director de Serviços, cargo de direcção intermédia de 1.º grau do Museu do Chiado.

O nomeado possui os requisitos legais exigidos, bem como capacidades adequadas e experiência profissional, correspondendo, por conseguinte, ao perfil pretendido para o lugar a prover, evidenciado na síntese curricular anexa ao presente despacho, do qual faz parte integrante.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Setembro de 2007.

13 de Agosto de 2007. — O Director, *Manuel de Lemos Bairrão Oleiro*.

Síntese curricular**Dados pessoais:**

Nome — Pedro Miguel Abelha de Lapa Almeida

Nacionalidade — Portuguesa

Categoria — Técnico Superior Principal

Habilitações literárias:

Licenciado em Línguas e Literaturas Modernas em 1986.

Actividade profissional:

Em 1990 integrou o quadro do Museu do Chiado — Museu Nacional de Arte Contemporânea, onde organizou e preparou o projecto museográfico, o catálogo da colecção e a exposição inaugural.

Entre 1996 e 1997 foi conservador de arte contemporânea do Centro de Exposições do Centro Cultural de Belém. Em 1998 foi nomeado por concurso público director do Museu do Chiado — Museu Nacional de Arte Contemporânea, função que exerceu continuamente em três comissões de serviço até à data.

Em 2000 foi nomeado comissário da representação portuguesa à 49.ª Bienal de Veneza, tendo para o efeito convidado o artista João Penalva. Em 2004 foi nomeado consultor da colecção Ellipse Foundation.

Comissariou dezenas de exposições em várias instituições em Portugal e no estrangeiro das quais se podem destacar as retrospectivas de Jorge Vieira (1995), Francis Picabia (1997), Júlia Ventura (1997), Joaquim Rodrigo (1999), Man Ray (2000), Amadeo de Souza-Cardoso (2002), Julião Sarmento (2002), James Coleman (2004), Alexandre Estrela (2006), Columbano Bordalo Pinheiro — 1874-1900 (2007); o programa Interferências, que contou com exposições de Jimmie Durham (1999), Stan Douglas (2000), Gillian Wearing (2001) ou Nedko Solakov (2002); as colectivas Grenzüberschneidungen (1997), More works about buildings and food (2000), Disseminações (2001), Diferença e Conflito (2002), Cinco Pintores da Modernidade em Portugal (2004).

Foi o organizador e co-autor do primeiro catálogo raisonné realizado em Portugal dedicado à obra de Joaquim Rodrigo. Tem publicado inúmeros ensaios como Amadeo, a Modernism Through the Memory of a Distant Present (1999), Time and Inscription. Joaquim Rodrigo (2000), O ecrã estranho in *Der Sandmann — Stan Douglas* (2000), Senso e Subversão (2001) Repetition against the law (2001), Viagem como metáfora (2003), Cinco Pintores da Modernidade Portuguesa (2004), Mediaespectrologias (2005).

Despacho n.º 29278/2007

Em cumprimento do n.º 5 do artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, foi publicado o Decreto-Lei n.º 97/2007, de 29 de Março, que cria o Instituto dos Museus e da Conservação, IP, e define a respectiva missão e atribuições, no âmbito do processo global de reforma da Administração Pública. Através da Portaria n.º 377/2007, de 30 de Março, foram aprovados os estatutos do IMC, IP, definida a respectiva organização interna e as competências das respectivas estruturas orgânicas.

Considerando que com a publicação do Decreto-Lei n.º 97/2007 e na sequência desta reestruturação, cessaram as comissões de serviço dos titulares de cargos dirigentes intermédios, sendo, portanto, necessário proceder à nomeação dos dirigentes dos serviços dependentes de forma a garantir o normal funcionamento dos serviços e a rápida consolidação da estrutura do IMC, IP:

Ao abrigo do disposto no artigo 27.º da lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, o Doutor Joaquim Maria Valença Pais de Brito no cargo de Director equiparado a Director de serviços, cargo de direcção intermédia de 1.º grau do Museu Nacional de Etnologia.

O nomeado possui os requisitos legais exigidos, bem como capacidades adequadas e experiência profissional, correspondendo, por conse-

guinte, ao perfil pretendido para o lugar a prover, evidenciado na síntese curricular anexa ao presente despacho, do qual faz parte integrante.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Setembro de 2007.

13 de Agosto de 2007. — O Director, *Manuel de Lemos Bairrão Oleiro*.

Síntese curricular

Nome: Joaquim Maria Valença Pais de Brito

Data de nascimento: 21 de Março de 1945

Nacionalidade: Portuguesa

Categoria: Professor Associado do ISCTE

Formação académica: Doutoramento em Antropologia Social pelo ISCTE (1990); Pós-Graduação “Formation à la Recherche en Anthropologie” da Ecole des Hautes Études en Sciences Sociales de Paris (1974/75); “Maîtrise Spécialisée d’Ethnologie”, Universidade de Paris VII (1972/74).

Outra formação: Curso FORGEP — Formação em Gestão Pública, INA (2006).

Actividade docente: Professor Associado do Departamento de Antropologia do ISCTE; Professor convidado das Universidades de Aix-en-Provence, Tarragona, Sevilha, Museu Nacional da UFRJ e École du Louvre.

Funções de direcção e coordenação científica: Director do Museu Nacional de Etnologia (MNE), Lisboa (desde 1993); Coordenador Científico do curso de Mestrado em Antropologia: Patrimónios e Identidades do ISCTE (desde 1996); Co-presidente do conselho científico do Musée des Civilisations de l’Europe et de la Méditerranée (desde 2001).

Bibliografia seleccionada: 2005, “Patrimónios e identidades: a difícil construção do presente”, in E. Peralta, M. Anico (Org.), Patrimónios e identidades: ficções contemporâneas, Oeiras, Celta, pp. 43-51; 2005, “O museu entre o que guarda e o que mostra”, in A. Semedo (Org.), Museus, discursos e representações, Porto, Afrontamento, pp. 149-161; 2004, “A escuta e as ressonâncias da alteridade”, in J. Machado Pais, J. P. Brito, M. Vieira de Carvalho (Eds.), Sonoridades luso-afro-brasileiras, Lisboa, ICS, pp. 323-334; 2004, “Le patrimoine immatériel : entre les pratiques et la recherche”, in Le patrimoine culturel immatériel. Les enjeux, les problématiques, les pratiques, Arles, Actes Sud, pp. 151-160; 2003, “L’évolution du concept de patrimoine”, in Actas do Encontro “Patrimoine paysager, aménagement du territoire et développement durable”, Lisboa, Editions du Conseil de L’Europe, pp. 37-40; 2003, “Museu, memória e projecto”, in J. e J. C. Caldas (Org.), Portugal Chão, Oeiras, Celta, pp. 265-277; 2000, “El museo, muchas cosas”, Revista de Museologia (Monografias) — Museos y museologia en Portugal, Fev. 2000, pp. 30-40; 1999, “O fado: etnografia na cidade”, in G. Velho (Ed.), Antropologia urbana. Cultura e sociedade no Brasil e em Portugal, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, pp. 24-42; 1998, “A cama: teatro para um corpo”, in Do gesto à memória: Ex-votos, Catálogo Museus da Guarda, Grão Vasco e Lamego/IPM, pp. 31-38; 1996, Retrato de Aldeia com Espelho: Ensaio sobre Rio de Onor, Lisboa, Dom Quixote, 393 pp; 1995, “No Tempo da Descoberta de um Escultor”, in J. P. de Brito (Ed.), Onde Mora o Franklim? Um escultor do acaso, Lisboa, MNE, pp. 11-24; 1992, “Tesouros: o passado, o presente e o risco de desordem”, in Actas do Encontro “A Construção Social do Passado”, Lisboa, APH, pp. 337-359; 1990, “As ‘rodas’ de Rio de Onor: um princípio estrutural e estruturante”, Análise Social, vol. XXV (108-109), pp. 511-543; 1988, “Histórias que se sabem, histórias que se contam: Estratégias sociais na oralidade aldeã”, Ler História, n.º 12, pp. 111-124; 1988, “Frontière et village. Notes sur l’assise locale d’une frontière politique”, Annales de Géographie, n.º 541 (Especial: “le Portugal”), pp. 330-343; 1983, “Mudança na etnologia: Questão do olhar”, Prelo, n.º 1; 1982, “O Estado Novo e a aldeia mais portuguesa de Portugal”, in O Fascismo em Portugal. Actas do Colóquio, Lisboa, A Regra do Jogo, pp. 511-532. Coordenação: 1994, Fado, Vozes e Sombras, Lisboa, MNE, 242 pp.; 1993, Enciclopédia Portugal Moderno: Tradições, Lisboa, Pomo, 213 pp.; 1991, Lugares de Aqui: Actas do Seminário “Terrenos Portugueses” (com Brian Juan O’Neill), Lisboa, Dom Quixote, 261 pp.; 1989, Estudos em Homenagem a Ernesto Veiga de Oliveira (com F.O. Baptista, M. Luísa Braga e B. Pereira), Lisboa, Centro de Estudos de Etnologia/INIC, 902 pp.

Despacho n.º 29279/2007

Em cumprimento do n.º 5 do artigo 25º do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, foi publicado o Decreto-Lei n.º 97/2007, de 29 de Março, que cria o Instituto dos Museus e da Conservação, IP, e define a respectiva missão e atribuições, no âmbito do processo global de reforma da Administração Pública. Através da Portaria n.º 377/2007, de 30 de Março, foram aprovados os estatutos do IMC, IP, definida a respectiva organização interna e as competências das respectivas estruturas orgânicas.

Considerando que com a publicação do Decreto-Lei n.º 97/2007 e na sequência desta reestruturação, cessaram as comissões de serviço dos titulares de cargos dirigentes intermédios, sendo, portanto, necessário proceder à nomeação dos dirigentes dos serviços dependentes de forma a garantir o normal funcionamento dos serviços e a rápida consolidação da estrutura do IMC, IP:

Ao abrigo do disposto no artigo 27º da lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, a Mestre Dulce Helena Gonçalves Santos Pires Antunes Borges no cargo de Directora equiparada a Chefe de Divisão, cargo de direcção intermédia de 2º grau do Museu da Guarda.

A nomeada possui os requisitos legais exigidos, bem como capacidades adequadas e experiência profissional, correspondendo, por conseguinte, ao perfil pretendido para o lugar a prover, evidenciado na síntese curricular anexa ao presente despacho, do qual faz parte integrante.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Setembro de 2007.

13 de Agosto de 2007. — O Director, *Manuel de Lemos Bairrão Oleiro*.

ANEXO

Síntese curricular

Dados pessoais

Nome — Dulce Helena Gonçalves Santos Pires Antunes Borges

Data de nascimento — 29 de Junho de 1955

Nacionalidade — Portuguesa

Habilitações Académicas e Profissionais

Mestre em Museologia e Património Cultural pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 2002.

Licenciatura em História, pela Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa, 1981.

Curso de Formação em Gestão Pública, FORGEP, para dirigentes da função pública, INA, 2007.

Formadora Especialista na área de Animação de Património Cultural.

Curso “Descrição e Organização de Arquivos Fotográficos”, C. P. F, Porto, Abril de 2000.

Curso “Conservação de Coleções de Fotografias”, Escola Superior de Tecnologia/Instituto Politécnico de Tomar, Maio a Junho de 1998.

Curso de “Multimédia e Museus na Sociedade de Informação” integrado no programa de actividades dos Estudos Gerais da Arrábida — Conferências do Convento realizado no Convento da Arrábida, Outubro de 1996.

Curso de “Conservação Preventiva”, integrado no Projecto de Investigação Comunitária “Assessment and Monitoring the Environment of Cultural Property (1993/1995)” da responsabilidade de Fraunhofer Institut für Silicatforschung (Wurzberg), o Vitoria and Albert Museum (Londres) e o Museu de Santa Maria da Vitória (Batalha), Junho de 1994.

Curso de “Nova Gestão Museológica — Gestão Orçamental e Mecanato” integrado no programa de actividades dos Estudos Gerais da Arrábida — Conferências do Convento, realizado no Convento da Arrábida, Julho de 1993.

Curso Serviço de Inventário de Coleções (SIC), IPPC, 1982-1983.

Registo profissional

Directora do Museu da Guarda, 1986-2007.

Conservadora Assessora Principal do quadro de pessoal do Museu da Guarda desde 2003.

Actividade docente, como professora convidada, leccionando a cadeira de História da Arte, na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico da Guarda, 2004-2006.

Actividade docente leccionando a cadeira de História, 1980-1986.

Comissariados de Exposições e Coordenações Editoriais (Seleção)

“Manifesto de uma Paixão. António Correia, fotógrafo”, Museu da Guarda, 2006.

“Confrontos, Dessacralização e Vanguarda”, Museu da Guarda, 2005.

“Espírito dos Lugares. Cenários para um Património Imaterial”, Museu da Guarda, 2004.

“Guarda. História e Cultura Judaica”, Museu da Guarda, 1999.

“Vidas Ex-postas. Estórias bordadas por Maria Barraca”, Museu da Guarda, 1999.

“Do Gesto à Memória. Ex-Votos”, Museu da Guarda, 1998.

“Invocações Marianas no Concelho da Guarda”, Museu da Guarda, 1996.

“Arte Moderna — Coleção de António Piné II”, Museu da Guarda, 1995.

“Sanatório Sousa Martins — 1907-1974”, Museu da Guarda, 1994.